

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS, DIAGNÓSTICO E MÉTODOS TERAPÊUTICOS DA DOENÇA METABÓLICA ÓSSEA DO RECÉM-NASCIDO EM UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PATRÍCIA COSTA LOPES¹; GLADMA REJANE RAMOS ARAÚJO²; PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA².

¹patriciacostalopes04@gmail.com, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu – Minas Gerais.

²Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu – Minas Gerais.

Introdução: A Doença Metabólica Óssea – DMO, é uma patologia caracterizada por alterações de mineralização esquelética decorrente do deficiente acréscimo de conteúdo mineral ósseo do recém-nascido pré-termo, ou de extremo baixo peso. A DMO está relacionada ao aporte inadequado de cálcio e fósforo na vida extrauterina sendo inversamente proporcional ao peso de nascimento e à idade gestacional.

Objetivo: O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, que teve como objetivo avaliar a fisiopatologia da doença supracitada, como seus métodos diagnósticos e terapêuticos.

Metodologia: Para a seleção de artigos, utilizou-se as bases de dados MEDLINE/PubMed e Lilacs/SciELO.

Resultados: Destarte, após análise dos artigos selecionados, relaciona-se inúmeros fatores que concatenam para a escassa oferta de cálcio e fósforo, ou, intervenções e procedimentos que estão intrinsecamente relacionados ao metabolismo do neonato. O diagnóstico pode ser realizado através de exames laboratoriais – dosando cálcio e fósforo séricos, fosfatase alcalina, como através de alterações radiológicas – atentando-se ao escore de Koo. Além do que fora mencionado, pode-se realizar exame de densitometria óssea, observando a espessura óssea, os níveis de conteúdo mineral ósseo, e monitorando a incorporação deste. Os métodos terapêuticos consistem em estimular o aleitamento materno, a suplementação mineral até os 03 meses de vida, e a oferta de Vitamina D – 400 UI ao dia, até o primeiro ano de vida.

Conclusão: Conclui-se que a DMO deve ser investigada, preconizando-se o diagnóstico precoce, e subsequente intervenção, com o intuito de prevenir as repercussões a longo prazo desta entidade.

Referências: COSTA, Raquel et al. Doença Metabólica Óssea da Prematuridade em Recém-Nascidos de Muito Baixo Peso: Estudo Observacional Retrospectivo. *Acta Medica Portuguesa*, v. 32, 2019.

PINA, Henrique José da Costa. *Doença metabólica óssea da prematuridade*. 2019. Tese de Doutorado.